



Enxaguatório Bucal a Base de Extrato de Gengibre

Maria Alana Lima de Sousa; Reginágela Oliveira Santiago; Ítalo Rodrigues Vieira; João Arrais Oliveira Neto; Adriana Campos Rolim; Flavio Nogueira da Costa

Centro Universitário Católica de Quixadá
lana.lima77@gmail.com

Resumo

O objetivo deste trabalho foi preparar um anti-séptico bucal a base de gengibre, no qual foi utilizado um extrato hidroalcolico a 20% de gengibre. Foi realizado o corte em pedaços do rizoma do gengibre que foi colocado em solução hidroalcolica a 70% por 5 dias, sendo que foi homogeneizado uma vez por dia. Depois de filtrado, o extrato foi guardado na geladeira. O método empregado para a preparação do extrato foi a maceração. Com o extrato hidroalcolico a 20% de gengibre, foi preparado o anti-séptico bucal. Foram utilizados excipientes, como glicerina a 10%, mel a 15%, metilparabeno (nipagim) a 0,15%, corante amarelo em quantidade utilizada de acordo que o produto torne-se atraente ao consumidor e água destilada. Foi analisado o pH do produto, sendo encontrado um resultado aproximado, sendo que o pH bucal é entre 6,5 e 7,5. O resultado obtido foi de um produto que apresenta atividade anti-séptica, que pode prevenir a placa bacteriana.

Palavras-chave: Inserir até cinco palavras-chave, separadas por ponto.

Introdução

A cavidade oral é naturalmente colonizada por vários tipos microbianos, que quando organizados e estruturados compõem a microbiota oral, sendo estas as principais causadoras de patologias orais como, cárie dentária e doença periodontal. O controle da placa bacteriana ou biofilme



dentário tem importância ímpar na prevenção, cura e controle destas doenças (SEABRA *et al.*, 2005).

Embora a higienização bucal consiga desestruturar a placa bacteriana, geralmente não é suficiente para eliminá-la em lugares inacessíveis à escovação e ao fio dental. (SIMÕES *et al.*, 2011).

A placa bacteriana é uma massa densa, não calcificada, constituída por microrganismos envolvidos numa matriz rica em polissacarídeos extracelulares bacterianos e glicoproteínas salivares, firmemente aderida aos dentes, cálculos e outras superfícies da cavidade bucal. Na maioria das vezes, a placa se desenvolve sobre a película adquirida, que é um biofilme derivado da saliva que reveste toda a cavidade bucal (GEBRAN *et al.*, 2002).

O gengibre (*Zingiber officinalis* Roscoe) que pertence a família zingiberaceae é o rizoma de uma grande erva de origem asiática, cultivada praticamente em todo o mundo. O cultivo pode ser feito a partir dos rizomas que apresentam brotação, que são separados e plantados, de início, em canteiros de terra. Depois de um mês podem ser transplantados para o local definitivo que deve ser ensolarado e pouco úmido (MATOS, 2000).

Contém até 3% de óleo essencial rico em gingerol, substância volátil responsável pelo cheiro e sabor forte, picante e aromático (MATOS, 1998).

O rizoma é a parte empregada como medicamento, tendo propriedades antisséptica, para boca e garganta, desinfetante intestinal, estimulante do apetite, e rubefaciente quando usado em compressas no tratamento de dor local nas articulações e na coluna vertebral (MATOS, 2000).

Materiais e Métodos

Na fabricação do extrato hidroalcolólico do gengibre, foram necessários 20g do rizoma, álcool absoluto e água, o método utilizado foi o de maceração. Primeiramente, transformamos o álcool absoluto em álcool a 70%, o rizoma foi cortado em pequenos pedaços e colocado juntamente a esse álcool e deixado em maceração durante cinco dias. Depois filtramos, o extrato foi guardado na geladeira, e depois de alguns dias retirado para preparação do enxaguatório bucal.



Para produção 100ml do enxaguatório bucal ,foi utilizado 15ml do extrato hidroalcoólico de gengibre; 10ml de glicerina,que irá funcionar como umectante e solvente ajudando a solubilizar os ingredientes da formulação; 15 ml de mel, onde este substituiu a sacarina tornando a formulação com um sabor adocicado mais agradável; 0,15g de metilparabeno, utiliza-se como conservante antimicrobiano; corante amarelo, apenas algumas gotas para tornar o produto mais atraente e água destilada como solvente e veículo. (SIMÃO *et al.*,2006).

Como o metilparabeno era o único pó, o dissolvemos no extrato, pois por se uma solução hidroalcoólica dissolveria facilmente. Posteriormente colocamos a glicerina e o mel, aos poucos completamos o volume com a água. E por último colocamos algumas gotas do corante para a tonalidade ficasse apropriada. Depois de mexer bem o enxaguatório ficou pronto.

Resultados e Discussão

Os resultados encontrados mostraram não só a eficácia do produto, mas a necessidade do uso diário de um enxaguatório bucal por toda a população, a fim de evitar problemas bucais, como a placa bacteriana, onde essa é uma das afecções mais prevalentes no mundo além de promover um hálito mais agradável.

O produto final ficou dentro dos padrões em relação ao pH, visto que o pH bucal está em torno de 6,5 - 7,5, sendo encontrado um valor aproximado. O sabor ficou agradável devido à introdução do mel na formulação, a cor foi intensificada com um pouco de corante, mas respeitando a tonalidade do gengibre, o amarelo, e o aroma foi preservado natural.

Conclusão

Frente às propriedades anti-sépticas do gengibre, foi desenvolvido um anti-séptico bucal a base de extrato Hidroalcoólico a 20% de gengibre para ajudar a prevenir os problemas bucais, como a formação da placa bacteriana,sendo uma das afecções bucais mais prevalentes no mundo.

III SIMPÓSIO DE PESQUISA EM CIÊNCIAS MÉDICAS



Referências

- EDUARDO, E.J.G. *et al.* Atividade antimicrobiana “in vitro” de compostos a base de hidróxido de cálcio e tergentol em diferentes concentrações sobre bactérias orais. *Acta Cirúrgica Brasileira* - Vol 20 - Supl no 1 2005.
- GEBRAN, M.P., GEBERT, A.P.O. Controle químico e mecânico de placa bacteriana. *Tuiuti: Ciência e Cultura*, n. 26, FCBS 03, p. 45-58, Curitiba, jan. 2002.
- 3-Matos, F.J.A. *Farmácias Vivas-Sistemas de Utilização de Plantas Medicinais Projetado para Pequenas Comunidades*, 3ª edição, 1998.
- 4-Matos, F.J.A. *Plantas Medicinais Guia de Seleção e Emprego de Plantas Usadas em Fitoterapia no Nordeste do Brasil*, 2ª edição, Fortaleza, 2000.
- 5-SIMÕES, R.C.S., SILVA, R.P.R. *et al.* Avaliação *in vitro* da atividade antimicrobiana de enxaguatórios bucais. *Rev. bras. odontol.*, Rio de Janeiro, v. 68, n. 1, p. 91-4, jan./jun. 2011.
- 6-SIMÃO, Douglas; COLÓ, Juliano. *ENXAGUATÓRIOS BUCAIS: Crítica da Rotulagem e Estudo Crítico de Produtos à venda no mercado*. USP – São Paulo. 2006.